

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Débora DELIBERATO¹

GLAT, Rosana (Org.). *Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2007. (Questões Atuais em Educação Especial).

A obra “*Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar*” é uma coletânea que apresenta 10 capítulos e faz parte da série “Questões Atuais em Educação Especial”.

O livro é composto por duas partes: 1) educação inclusiva: contextualizando uma nova cultura escolar e 2) incluindo alunos com necessidades educacionais especiais no cotidiano escolar.

A primeira parte de livro discute o papel da Educação Especial dentro de uma abordagem inclusiva. Os autores dessa primeira seção do livro têm cuidado especial em definir e conceituar a terminologia utilizada nos capítulos que seguem. São pontuadas as diretrizes que regem a educação inclusiva e, principalmente, é abordada a questão do currículo dentro dessa abordagem.

Essa primeira parte da obra dá o tom do debate que se segue nos capítulos seguintes. Importante notar que a coletânea se refere a um grupo de pesquisadores e pós-graduandos que, apesar de trabalharem em temas específicos, tiveram como desafio de manter a obra dentro do enfoque pretendido, com o bem salienta Glat na apresentação do livro.

A parte II é composta por sete capítulos que enfocam especificidades de alunos a serem incluídos no sistema de ensino. São enfocadas as condutas típicas, as dificuldades e distúrbios de aprendizagem, altas habilidades, a deficiência mental, auditiva, visual e física.

Para cada um dos capítulos percebe-se o cuidado em definir por meio da literatura da área o assunto a ser tratado. Uma linha de desenvolvimento dos capítulos também pode ser observada, ou seja, sempre o enfoque apresenta as questões biológicas e pontua as questões educacionais como prevê o título da obra, ou seja, o cotidiano escolar.

¹ Docente do Depto. de Educação Especial e do Programa de Pós-graduação em Educação da Unesp de Marília, São Paulo, Brasil.

Numa linguagem de fácil acesso, a obra pode ser utilizada por professores e estudantes que desejam obter um panorama geral dos diferentes tipos de deficiências e outras características de alunos que irão requerer atenção por parte dos professores do ensino regular, ao mesmo tempo, encontrarão, em cada capítulo, a preocupação com informações fundamentadas na literatura específica da área de educação especial e inclusiva.

A posição dos autores quanto a Educação Especial num paradigma da inclusão fica explícita nas considerações finais:

A Educação Inclusiva não pode significar, portanto, como levemente vem acontecendo em alguns sistemas escolares, a descontinuidade dos serviços da Educação Especial. Muito pelo contrário, de certa forma, esses serviços são até ampliados na medida em que esta deixa de ser uma modalidade paralela, tornando-se um elemento integrante e integrador presente no cotidiano de todas as escolas. (GLAT, 2007, p. 187).